

# A importância do estudo da Bíblia

por Samuel Alves – Diretor Nacional de Educação

Na Bíblia encontramos inúmeras passagens que enfatizam a importância do ensino e do estudo da Palavra de Deus. A segunda carta de Paulo a Timóteo, por exemplo, apresenta orientações importantes para o exercício de um ministério saudável. Escrevendo a Timóteo, Apóstolo Paulo tem todo o cuidado de orientar esse discípulo a manter um comportamento firme e constante em relação ao conhecimento da palavra. Suas palavras deixam claro que o conhecimento das Escrituras pode tornar-nos sábios para salvação: *"Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus"* (II Tm 3.15). E ele declara também: *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda a boa obra"* (II Tm 3.14-17).

Paulo, um grande conhecedor das Escrituras, sabia que o estudo da Palavra era indispensável à capacitação irrepreensível do discípulo para o serviço de divulgação do Evangelho das Boas Novas. E impossível proclamarmos o evangelho de maneira eficiente sem conhecermos o Deus do Evangelho. Há o risco ofertarmos um evangelho deturpado, o que infelizmente algumas igrejas têm feito: o anúncio de um evangelho da graça barata, de enriquecimento rápido, sem arrependimento, sem sacrifício, sem transformação moral. Este não pode ser o objetivo da verdadeira Igreja, como nos fala Paulo: *"Porque não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus"* (II Coríntios 2.17).

Outro aspecto que ressalta a importância do estudo da Bíblia, é a nossa responsabilidade, como cristãos, de estarmos prontos para explicarmos a razão da nossa fé. Aqueles que não conhecem a Bíblia correm o risco de, a qualquer momento, viverem o constrangimento de serem questionados sobre o sentido daquilo no qual creram e não saberem o que responderem, por não estarem suficientemente instruídos no conhecimento da Palavra de Deus. A Carta de Pedro nos adverte muito bem sobre este fato: *"Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês"* (I Pedro 3.15).

O conhecimento das Escrituras, no entanto, não deve apenas engordar o nosso intelecto, ao contrário, nossa razão deve abastecer-se das verdades sagradas para alimentar o nosso espírito e fortalecer o crescimento de nossa fé em Deus. O conhecimento bíblico eficaz e gerador de vida transforma nossas ações e nos ajuda a combater o pecado; ele nos leva a um conhecimento mais íntimo de Deus, a exemplo de Davi: *"Guarda a tua palavra para não pecar contra ti"* (Salmos 119:11). Portanto, um discípulo não deve ter um conhecimento bíblico passivo, como se fosse um mero ouvinte, mas o conhecimento adquirido da Palavra deve transformar sua conduta, como alerta Tiago: *"Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes..."* (Tiago 1.22).

A Bíblia deve ser então o referencial de vida e de fé de um verdadeiro discípulo de Jesus; e toda a sua vida deve estar pautada pelo esclarecimento da Palavra de Deus. Neste sentido, a Escola Bíblica Dominical é um espaço que promove esse esclarecimento através do ensino e estudo da Bíblia e nos ajuda a encontrar na Palavra a mesma fonte de luz que o salmista Davi: *"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho"* (Salmo 119.105).